

Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

REQUERIMENTO Nº 076 / 11

Protocolo:	<u>32209</u>
Data:	<u>31/05/2011</u> Hora: <u>1738</u>
Ofício:	_____
Aprovado na	<u>16.ª</u> SO, realizada
em	<u>31.05.</u> <u>10</u> <u>SEM</u> adendo
	_____ Presidente

Assunto: DST-AIDS
GVRF-REQ - 16/11

Bertioga, 31 de maio de 2011.

Excelentíssimo Sr. Presidente,
Nobres Vereadores:

Vereador Renato Faustino de Oliveira Filho, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, apresentar o seguinte Requerimento:

Há 30 anos atrás, no dia 5 de Junho 1981, o Centro de Controle de Doenças de Atlanta, nos Estados Unidos, descobriu em cinco jovens homossexuais uma estranha pneumonia que até então só afetava pessoas com o sistema imunológico muito debilitado.

Um mês depois, foi diagnosticado um câncer de pele em 26 homossexuais americanos e se começou a falar de "câncer gay". No ano seguinte, a doença foi batizada com o nome de Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, Sida, em inglês aids.

Em 1983 uma equipe francesa isolou o vírus transmitido pelo sangue, secreções vaginais, leite materno ou sêmen, que ataca o sistema imunológico e expõe o paciente a "infecções oportunistas" como a tuberculose ou a pneumonia.

Nestes 30 anos de aids e seus milhões de vítimas, também foi uma época de grandes êxitos contra o vírus. Em 1996, com o desenvolvimento dos antirretrovirais, a doença mortal passou a ser uma enfermidade crônica.

"A aids mudou o mundo; uma nova relação social foi criada entre os países do norte e do sul de maneira que nenhuma outra doença já tinha provocado",

A sua maneira, os doentes participam também na luta e se transformam em "pacientes experts", que relatam aos especialistas sua experiência, definem as necessidades e anotam os efeitos indesejáveis dos tratamentos, segundo Bruno Spira, presidente da associação Aides.



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

A aids tem matado menos, no entanto ela não desaparece. Pelo contrário, o número de pessoas infectadas tem aumentado nos últimos anos, exigindo mais pesquisas, mais tratamentos e mais dinheiro.

Por enquanto, apenas uma em cada três pessoas que necessitam de tratamento tem acesso às drogas. Ainda pior é que para cada duas pessoas que iniciam o tratamento, cinco outras pessoas são contaminadas.

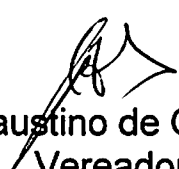
Os esforços agora são direcionados para a prevenção com novos métodos, no entanto, mesmo com trinta anos e muitos investimentos, ainda não há cura.

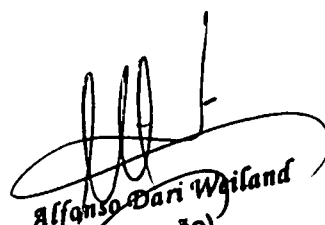
Isto posto, Requeiro ao Exmo. Senhor Prefeito que nos informe nos prazos da LOM os seguintes quesitos:

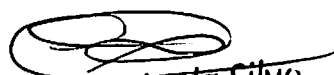
- 1- Existe no Município um Plano de Combate e Prevenção a DST- AIDS? Em caso afirmativo enviar cópia.
- 2- Qual motivo do tratamento estar sendo realizado na cidade de Santos e Guarujá?
- 3- Qual a dificuldade em se implantar um Centro de referência e tratamento para DST-AIDS em nosso Município?
- 4- Existe Relatório dos gastos com viagens para cursos e/ou treinamentos realizados fora do município e/ou estado? E qual o retorno para o Município?
- 5- Quais medicamentos estão sendo distribuídos na rede para os pacientes portadores de HIV?
- 6- Onde estão sendo realizados os atendimentos?
- 7- Quais profissionais estão envolvidos? listar por nome e especialidade.

Observados os preceitos regimentais, este é o Requerimento que vai devidamente subscrita.


Taciano Goulart Cerqueira Leite
Vereador


Renato Faustino de Oliveira Filho
Vereador


Alfonso Dari Weiland
(alemão)
Vereador - 1º Secretário


Orvando da Silva
Vereador


MARCELO HELENO VILARES
Presidente da Câmara


Caio Matheus
Vereador - Bertioga/SP
Unidos Somos + Democratas 25